



ATIVIDADE ACARICIDA DE EXTRATOS AQUOSOS DE CINAMOMO PARA A FASE EMBRIONÁRIA DE *Polyphagotarsonemus latus* (ACARI: TARSONEMIDAE) EM SERINGUEIRA EM CASSILÂNDIA, MS
ACARICIDE ACTIVITY OF CINNAMON AQUEOUS EXTRACTS THE EMBRYONIC PHASE OF *Polyphagotarsonemus latus* (ACARI: TARSONEMIDAE) IN RUBBER TREE IN CASSILÂNDIA, MS

P.M. Dias¹, E.M. da Silva², L.C. Toscano³, A.C. Pereira⁴, N.C.S. Vieira¹ & O.G. Fernandes²

¹Mestre em Agronomia, “Sustentabilidade na Agricultura – PGAC”, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Cassilândia, MS; ²Graduando UEMS, Cassilândia, MS; ³Docente UEMS/PGAC; ⁴Mestranda UEMS/PGAC.

O trabalho teve como objetivo avaliar a atividade acaricida de extratos aquosos de cinamomo *Melia azedarach* sobre ovos de *Polyphagotarsonemus latus* (Banks) em seringueira. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, sendo T1: Testemunha (água destilada); e os extratos em diferentes concentrações: T2: 3%; T3: 5%; e T4: 10%; T5: 15% (p/v), com 5 repetições. Para a obtenção dos extratos, folhas de cinamomo foram coletadas no campo experimental da UEMS-UUC, posteriormente realizou-se a secagem em estufa de circulação forçada de ar (40°C durante 48 h). Após a secagem as estruturas vegetais foram trituradas em moinho de facas até a obtenção do pó vegetal. Em seguida foram colocados 3, 5, 10, 15g do material vegetal em recipientes de vidro, de cor âmbar, contendo 100 mL de água destilada e mantidos em repouso durante 24 h e posteriormente foram coados em tecido “voil”. Foram utilizados discos de folhas de seringueira, clone GT1, com 5 cm de diâmetro, contendo 30 ovos cada. Os discos foram imersos por 5 segundos nos tratamentos e posteriormente, foram depositados sobre papel toalha para secar por 30 minutos em condição ambiente. Em seguida, estes foram depositados em placas de Petri de 9 cm de diâmetro, contendo solução de ágar-água a 10% para manter a turgência das folhas e servir de barreira contra a saída dos ácaros. Estas placas foram vedadas com papel-filme com perfurações para aeração e em seguida armazenadas em B.O.D. a 26 ± 1 °C e UR de $70 \pm 10\%$. Avaliou-se 4 dias após a imersão dos folíolos nos tratamentos, as porcentagens de ovos inviáveis e de larvas eclodidas. Concentrações 10 e 15% de extrato aquoso apresentaram maiores inviabilidade dos ovos, variando de 17 a 19%. Menores efeitos foram observados na concentração de 3%, verificando 8,20% de ovos inviáveis em relação aos 0,20% na testemunha. O número de larvas eclodidas variou de 21,80 a 11,0%, para as concentrações de 3% e 15%, respectivamente. Conclui-se que todas as concentrações de extrato aquoso de *M. azedarach* utilizadas apresentaram atividade acaricida sobre a fase embrionária do *P. latus*. As concentrações de 10 e 15% são mais promissoras no controle alternativo desse ácaro, devido maior ação letal sobre a fase embrionária.

Palavras-chave: ácaro-branco, *Melia azedarach*, planta inseticida
Financiadora: PIBAP, FUNDECT, PBIC, CAPES